

Variedades triploides de tangerineira com frutos sem sementes

**Edson dos Santos Souza¹; Tatiana Góes Junghans²; Antônio da Silva Souza²;
Abelmon da Silva Gesteira²; Walter dos Santos Soares Filho²**

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: edson.ufrb@yahoo.com.br, tatiana.junghans@embrapa.br, antonio.silva-souza@embrapa.br, abelmon.gesteira@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br

Tangerineiras e seus híbridos ocupam posição de destaque na produção de frutos para consumo in natura, em nível internacional. Embora o Brasil seja líder mundial na produção de suco de laranja concentrado e pronto para beber, sua participação no mercado internacional de frutas frescas é muito reduzida. O mercado global de frutas de mesa é extremamente exigente no que concerne à qualidade de frutos, devendo estes apresentarem ausência ou reduzido número de sementes (< 1 por fruto), cascas de fácil remoção e com coloração escura (vermelho-alaranjado intenso), polpa laranja intenso e brix elevado associado a acidez equilibrada. Apesar dessas restrições, esse mercado remunera de forma muito mais atraente o citricultor, conforme se verifica pelo exemplo da Espanha, que exporta anualmente mais de US\$ 1 bilhão em laranjas de mesa e mais de US\$ 1,5 bilhão em frutos tipo tangerina, resultados estes superiores aos obtidos pela citricultura nacional, apesar de a Espanha ter uma área plantada com citros consideravelmente inferior à do Brasil. Visando estimular a citricultura brasileira quanto à produção de frutas de mesa, o Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura – PMG Citros introduziu, em abril de 2013, 300 híbridos triploides resultantes de cruzamentos entre variedades de tangerineiras, produzidos pelo *Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement* - CIRAD, a saber: Imperial x Clementina Fina (110 *seedlings* - plantas oriundas de sementes), Fortune x Ellendale (120) e Fortune x Ponkan (70). Esses híbridos foram introduzidos in vitro, com total isenção de patógenos, tendo sido enxertados em porta-enxertos selecionados pelo PMG Citros. As mudas resultantes encontram-se em desenvolvimento, aguardando sua ida a campo para as devidas avaliações agrônomicas. O PMG Citros também realizou cruzamentos envolvendo diversas variedades de tangerineiras, a partir dos quais se obteve *seedlings* que se encontram em crescimento no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, compreendendo: Ortanique x Cravo (13), Cravo x Ortanique (5), Clemenules x Cravo (19), Clemenules x Ortanique (8). Tais *seedlings*, em breve, serão analisados por citometria de fluxo no sentido de verificar sua natureza triploide.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; melhoramento genético; hibridação; frutas de mesa.